



## Relato de Experiência

# Monitoramento longitudinal do desenvolvimento neuropsicológico em um centro de educação infantil

Beatriz Valentim Santos<sup>1</sup> - [beatrizvalentimsantos@gmail.com](mailto:beatrizvalentimsantos@gmail.com)

Bruna Maia Pinzon<sup>2</sup> - [brunampinzon@gmail.com](mailto:brunampinzon@gmail.com)

Bárbara Saur<sup>3</sup> - [barbara.saur@gmail.com](mailto:barbara.saur@gmail.com)

Tatiana Izabele Jaworski de Sá Riechi<sup>4</sup> - [riechi@ufpr.br](mailto:riechi@ufpr.br)

### **RESUMO**

Levando em consideração que nos primeiros anos as crianças estão mais suscetíveis a estimulação devido ao seu sistema nervoso mais plástico, foi desenvolvido o projeto de extensão Atenção Integrada em Prevenção e Promoção do Desenvolvimento Neuropsicológico da Criança e do Adolescente no Laboratório de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Neste relato de experiência será apresentado o trabalho desenvolvido no Centro de Educação Infantil (CEI) Pipa Encantada.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Desenvolvimento infantil. Avaliação neuropsicológica. Neuropsicologia infantil.

### **ABSTRACT**

Considering that the first years of the childhood are more sensible to stimulation due to the plastic nervous system, the extension project Integrated Attention in Prevention and Promotion

1 Graduada em Psicologia (UFPR).

2 Graduada em Psicologia (UFPR).

3 Mestranda em Psicologia (UFPR).

4 Pós Doutora em Psicologia Evolutiva e da Educação (UM); Professora de Psicologia (UFPR).



to the Neuropsychological Development of the Children and Adolescents in Neuropsychology Laboratory at the Federal University of Paraná (UFPR). In this experience report will be presented the work developed on the Preschool & Infant Center Pipa Encantada.

### **KEYWORDS**

Child development. Neuropsychological Assessment. Childhood Neuropsychology.

## 1 Relato de experiência

Neste documento, que tem a forma de relato de experiência, são apresentadas considerações acerca do Projeto Atenção Integrada em Prevenção e Promoção do Desenvolvimento Neuropsicológico da Criança e do Adolescente, em seu eixo CEI Pipa Encantada HC/UFPR, um dos projetos de extensão do Laboratório de Neuropsicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Trata-se de um projeto de acompanhamento longitudinal do desenvolvimento infantil, no qual as crianças são avaliadas anualmente, desde sua entrada na CEI até a saída da instituição. Ele é composto por alunas de graduação do curso de Psicologia da UFPR, uma mestranda de Psicologia da UFPR e orientado pela Profa. Dra. Tatiana Riechi, do Departamento de Psicologia da UFPR (Fig. 1). O projeto foi aprovado pelo Comitê Assessor de Extensão da Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, sob número 911/14 e iniciou em agosto de 2014.

Figura 1: Equipe do projeto, abril 2015.



O desenvolvimento cerebral possui características próprias a cada faixa etária. Ao investigar, através de instrumentos, o processo maturacional do cérebro, não se deve entender eventuais imaturidades unicamente como deficiência, tal como ocorre no adulto, justamente porque o cérebro infantil possui peculiaridades plásticas que lhe conferem a capacidade diferenciada de compensação (Costa; Azambuja; Portuquez, 2004).

O nível de plasticidade cerebral varia de acordo com a idade do indivíduo. Nos primeiros anos, o sistema nervoso da criança é mais plástico, quando comparado a idades posteriores (Bellani; Matto, 2010; Lent, 2001), o que faz com o que o trabalho de prevenção e promoção do desenvolvimento seja mais eficaz nesse período.

O objetivo do projeto é trabalhar a prevenção e promoção do desenvolvimento através das três dimensões: criança, escola e família. Na dimensão criança buscamos promover a prática da Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento em crianças sem risco biológico e social inseridos na CEI Pipa Encantada, possibilitando a identificação precoce de imaturidades e/ou alterações neurocomportamentais, identificação do perfil neuropsicológico e otimização da aprendizagem formal, como forma prevenção e promoção do desenvolvimento infantil. Na família, sugerimos atenção aos domínios que se apresentam inferiores ao esperado para a sua idade cronológica e apresentamos maneiras de promover o desenvolvimento dessas áreas. No âmbito escolar, procuramos promover espaço de capacitação dos educadores da CEI, quanto

a como trabalhar as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos nas avaliações realizadas. Fazemos isso através de apresentações de casos e propostas interventivas. Além disso, nos disponibilizamos, em qualquer momento do projeto, a sanar dúvidas e ajudar sempre que necessário tanto a escola quanto a família.

O instrumento utilizado para realizar o acompanhamento do desenvolvimento foram as Escalas Bayley de Desenvolvimento Infantil Terceira Edição (Bayley-III), um instrumento de administração individual que avalia o desenvolvimento de crianças entre 1 e 42 meses de idade. Seu objetivo é identificar atrasos no desenvolvimento infantil e proporcionar informações para auxiliar o profissional no planejamento de intervenção. A Bayley-III avalia o desenvolvimento da criança através de cinco domínios: Cognitivo; Linguagem, incluindo subtestes de linguagem receptiva e expressiva; Motor, com subtestes de motricidade fina e grossa; Sócio-Emocional e Comportamento Adaptativo. A avaliação dos domínios Cognitivo, Linguagem e Motor são administrados na própria criança (Fig. 2 e Fig. 3) e a avaliação dos domínios Sócio-Emocional e Comportamento Adaptativo são aplicados nos pais por meio de questionários.

Os primeiros contatos institucionais foram feitos pela Profa. Dra. Tatiana Riechi com a direção da CEI, representada pela pedagoga Viviane dos Reis Drapier. O projeto iniciou com observações nas salas de aula, durante o primeiro mês, com o objetivo de conhecer tanto a dinâmica da instituição quanto o nosso público alvo. Posteriormente, realizamos treinamento com o instrumento, planejamento de trabalho, apresentação do projeto aos pais dos alunos da CEI, entrega de documentos e marcação das avaliações.

No ano de 2014, no período de 17 de outubro até 21 de novembro foram avaliadas 9 crianças, com idades entre 4 a 24 meses e duraram, em média, 60 minutos cada. A aplicação do instrumento era feita na presença das mães e os resultados obtidos convertidos em Idade de Desenvolvimento. A partir da Idade de Desenvolvimento obtida em cada domínio da Bayley-III, foram elaborados laudos que apresentavam os resultados e faziam recomendações em relação a possíveis estimulações para promover o desenvolvimento infantil.



Figura 2: Aplicação, na criança, da Bayley-III.



Figura 3: Aplicação, na criança, da Bayley-III.



Em seguida, foi realizada uma reunião com a equipe pedagógica para discutir os resultados encontrados nas avaliações. As educadoras compartilharam com a equipe do projeto as impressões que tinham de cada criança, de acordo com as experiências de sala de aula. Os laudos elaborados foram apresentados a elas e, quando necessário, feitas modificações para construção de um laudo final que contemplasse as impressões da equipe do projeto, obtidas a partir das avaliações e observações, e equipe pedagógica. Com a elaboração dos laudos finais foram marcadas reuniões de devolutiva com os pais, nas quais os laudos eram apresentados, as recomendações dadas e sanadas as dúvidas referentes ao processo de avaliação e do desenvolvimento infantil.

No decorrer do projeto serão realizadas avaliações anuais das crianças com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento ao longo dos anos. Esse acompanhamento se inicia com a entrada da criança no berçário I ou II e segue até ela sair da instituição. Assim todo ano será feita a reavaliação de cada criança dando continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento. Além disso, através das reavaliações será possível observar o impacto das intervenções realizadas, com a escola e com a família.

Todo processo, avaliações, reuniões com equipe pedagógica e devolutiva de resultados aos pais, é realizado em uma sala da própria instituição. Durante todo o período em que permanecem na instituição, as alunas têm supervisões semanais com a Profa. Dra. Tatiana. O projeto continua sendo realizado durante o ano de 2015.

Neste primeiro semestre do projeto, nossa maior dificuldade dizia respeito ao horário das avaliações, que se estendiam até o horário do almoço. Dessa forma, elas atrapalhavam tanto a rotina quanto o desempenho da criança na avaliação. Solucionou-se esse problema através de diálogo com a equipe pedagógica, no qual estabelecemos novos horários não conflitantes com a rotina alimentar das crianças.

Consideramos que esse projeto é importante no estabelecimento de um trabalho integrado entre escola, família e equipe de psicologia para promover o desenvolvimento em um Centro de Educação Infantil. Quando esses contextos estão integrados e trabalhando juntos, percebe-se que a resposta da criança a estimulação e a intervenção é maior. Ao mesmo tempo, o trabalho de prevenção e promoção do desenvolvimento se mostra mais efetivo quando realizado nos primeiros anos de vida devido a alta plasticidade cerebral.

O projeto também é de relevante importância para a formação profissional das alunas, visto que proporciona um espaço de aprendizagem prática em comunicação com outros saberes.

Por fim, em discussão com as professoras e com os pais foi possível perceber, pelos próprios discursos dos mesmos, a importância do trabalho de monitoramento do desenvolvimento e do trabalho integrado entre família, escola e o projeto desenvolvido.

## Referências

COSTA, D. I. et al. Avaliação neuropsicológica da criança. **Jornal de Pediatria**. Rio Janeiro, v. 80, n. 2, p. 111-116, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2s0/v80n2sa13.pdf>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios**: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2001.

MATTOS, B. M.; BELLANI, C. D. F. A importância da estimulação precoce em bebês portadores de Síndrome de Down: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Terapias e Saúde**, Curitiba; v. 1, n. 1, p. 51-63, 2010.

